



A construção do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Assistência e Extensão do Luto (NEPAL) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

The construction of the teaching, research, assistance and extension of grief (nepal) at the maria aparecida pedrossian university hospital of the federal university of mato grosso do sul

Bertha Lúcia Costa Borges¹, Edilson dos Reis¹, Fabricia Santina de Oliveira Carissimi¹, Isis de Azevedo Chave¹, Rildon Vaz da Silva¹

¹Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Universidade Federal de Mato grosso do Sul/Ebserh

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Edilson dos Reis. E-mail:
edilson.reis@ebserh.gov.br

Palavras-chave:
Luto. Nepal.
Multidisciplinaridade. Vida e saúde.

Keywords:
Mournin. Nepal.
Multidisciplinarity. Life and health.

Resumo

Os processos de perdas e lutos sempre foram temas importante nas Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde, por vezes tratados como tabu, paradigmáticos e silenciado nos universos mais intimistas. O luto é uma experiência vivida e esperada frente à perda de uma pessoa ou objeto significativo e que pode se apresentar de forma singular e coletiva. Este trabalho, portanto, visa publicizar, por meio de um relato de experiência, a atividades do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Assistência e Extensão do Luto (NEPAL) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Humap-UFMS/Ebserh). Nota-se, portanto que o Nepal do Humap-UFMS/Ebserh, ao compreender a multiplicidade dos processos de perdas e lutos no contexto da saúde, constitui-se importante estratégia para estudo, pesquisa e suporte social para que o processo de enlutar-se seja visibilizado, acolhido e contribua para a promoção de vida e saúde das pessoas envolvidas.

Abstract

The processes of loss and mourning have always been important themes in Applied Social Sciences and Health, sometimes treated as taboo, paradigmatic and silenced in the most intimate universes. Grief is a lived and expected experience in the face of the loss of a significant person or object and that can present itself in a singular and collective way. This work, therefore, aims to publicize, through an experience report, the activities of the Center for Teaching, Research, Assistance and Extension of Mourning (NEPAL) of the Maria Aparecida Pedrossian University Hospital of the Federal University of Mato Grosso do Sul, a branch of the Brazilian Hospital Services Company (Humap-UFMS/Ebserh). It is noted, therefore, that the Nepal of Humap-UFMS/Ebserh, by understanding the multiplicity of loss and mourning processes in the context of health, constitutes an important strategy for study, research and social support so that the process of grieving be visible, welcomed and contribute to the promotion of life and health of the people involved.

1. Introdução

Os processos de perdas e lutos sempre foram temas importante nas Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde, por vezes tratados como tabu, paradigmáticos e silenciado nos universos mais intimistas. O luto é uma experiência vivida e esperada frente à perda de uma pessoa ou objeto significativo e que pode se apresentar de forma singular e coletiva, vez que sua representação e construtos sócio-históricos estão associados a múltiplos fatores, objetivos e subjetivos, que podem desvelar dificuldades, dor e sofrimento a saúde mental e consequências para a vida humana. (LUNA, 2020).

O luto caracteriza-se por uma das experiências mais dolorosas vivenciadas pelo ser humano, na qual há a ocorrência de um conjunto de sentimentos que precisam de tempo para ser compreendidos e resolvidos. É um período de transição biopsicossocial e espiritual que atinge os relacionamentos tanto interpessoais como intrapessoais, refletindo-se na forma como a pessoa vivencia o mundo e as relações com o meio social. (Papalia, 2000; Parckes, 1998; Worden, 1998).

O luto é um processo psicossocial e uma reação natural a uma perda significativa que exige um período para sua reorganização. Este processo é permeado por sentimentos e reações que variam de acordo com a relação que o enlutado tinha com falecido, com o tipo de morte ocorrida, com o momento de vida deste falecimento e, por fim, com a rede de apoio, fé ou o modo como o enlutado lida com as perdas. A maneira como cada um reage à perda também varia de acordo com a cultura, as representações sociais e as atitudes da sociedade em relação ao fenômeno. (CESCON, L. F.; CORNEJO, E. R.; SCAVACINI, K., 2019, apud Kovács, 2010, p. 203).

Segundo levantamentos da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde, o estado de Mato Grosso do Sul e sua capital Campo Grande possui taxas de suicídio altas em relação a outros estados e capitais. Em 2021 cerca de 89 pessoas se suicidaram em Campo Grande e ocorreram cerca de 1.010 tentativas, já em 2020, foram 77 suicídios e 1.198 tentativas (SESAU/MS). Portanto, o serviço relatado e suas perspectivas possuem relevância no contexto da saúde pública.

2. Material e Métodos

As atividades foram iniciadas no ano de 2022, após a aprovação do Regimento em Colegiado Executivo do Humap – UFMS e nomeação dos Membros através de Portaria Institucional; iniciou-se os encontros de equipe e integrantes e, paulatinamente, se consolida como proposta ligada à uma Universidade pública, pois contempla o tripé da Universidade de ensino, pesquisa e extensão. Os/as participantes vivenciaram processos de ensino-aprendizagem para expansão de suas atividades, enquanto espaço coletivo para tratar a temática do luto.

Este trabalho, portanto, visou publicizar, por meio de um relato de experiência, a atividades do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Assistência e Extensão do Luto (NEPAL) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Humap-

UFMS/Ebserh). Possui um caráter multidisciplinar contando com assistentes social, enfermeiros, psicólogos e médicos, formado por servidores/as, empregados/as públicos e voluntários/as, além de oferecer atividades de apoio e suporte para toda a comunidade e indivíduos que desejarem.

Constituem-se competências do Núcleo:

I. Articular a disseminação do conhecimento sobre o luto na instituição ao qual este grupo pertence, bem como a discussão de paradigmas assistenciais;

II. Apresentar produções de estudo da temática luto e seus desdobramentos;

III. Realizar a comunicação da má notícia, criando a cultura de humanizar o ato de comunicação da má notícia;

IV. Realizar encontros/reuniões para estudo, análise da temática do luto;

V. Realizar de forma completa pesquisa científica englobando todos as consequências e causas e desdobramentos psicossociais do assunto luto e a criação de banco de dados com bibliografia atualizada sobre o tema do luto;

VI. Incentivar o voluntariado em atendimento, como forma de envolvimento da sociedade, de acordo com Resolução Nº 49, de 21 agosto de 2019, do Colegiado do Humap-UFMS/Ebserh;

VII. Estimular a publicação de materiais (artigos, cartilhas, livros e encartes) produção de documentos, videos e documentários;

VIII. Divulgar, acompanhar, produzir conteúdos para suporte em mídias sociais com fins educativos e apoio no processo de luto;

IX. Difundir estudos e dados das pesquisas e programas participações dos envolvidos;

X. Realizar eventos academicos/cientificos do tema luto (seminários, lives);

XI. Incentivar a difusão e o entendimento do luto como forma de interação junto a comunidade e sociedade.

XII. Dilvulgar, acompanhar e produzir treinamentos para os profissionais do Humap que realizarão a comunicação da má notícia;

XIII. Auxiliar na elaboração de protocolos e orientações para comunicação de más notícias, assim como os fluxos desta atividade a ser realizada no Humap.

Importante pensar os processos de perdas e lutos indissociáveis ao saúde-doença. O equilíbrio saúde-doença é determinado por uma multiplicidade de fatores de origem social, econômica, cultural, ambiental e biológica/genética, conforme acepção de Carrapato, Correa e Garcia (2017).

Para os autores há uma inquestionável influência de fatores externos ao indivíduo que nem sempre foram incluídos na formulação de políticas relacionadas com a saúde, e aqui desdobramos às temáticas como o luto.

Nota-se, portanto que o Nepal do Humap-UFMS/Ebserh, ao compreender a multiplicidade dos processos de perdas e lutos no contexto da saúde, constitui-se importante estratégia para estudo, pesquisa e suporte social para que o processo de enlutar-se seja visibilizado, acolhido e contribua para a promoção de vida e saúde das pessoas envolvidas.

Entende-se que apesar das atividades do Núcleo já estarem em pleno desenvolvimento, muitos estudos, pesquisas e trabalhos ainda serão desenvolvidos a fim de oferecer apoio e suporte para toda a comunidade e indivíduos que desejarem.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – UFMS/Ebserh.

Declaração

Os Autores declaram não possuírem conflitos de interesse de ordem: pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro no manuscrito.

4. Referências

Brasil. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Carrapato, P.; Correa, P.; Garcia, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. **Revista Saúde e sociedade.** 26 (3) Jul-Sep, 2017.

Cescon, LF.; Cornejo, ER.; Scavacini, K. Grupo de apoio aos enlutados pelo suicídio: uma experiência de posvenção e suporte social. **Revista M.** Rio de Janeiro, v. 4 n. 7, p. 201-214, jan./jun. 2019.

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Regimento Interno do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Assistência e Extensão do Luto (NEPAL) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,** filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Humap-UFMS/Ebserh). 2021.

Luna, IJ. Uma proposta teórico-metodológica para subsidiar a facilitação de grupos reflexivos e de apoio ao luto. **Nova Perspectiva Sistêmica,** v. 29, n. 68, p. 46-20, dezembro 2020.

Minayou, MC. S.; Hartz, ZMA.; BUSS, PM. Qualidade de

vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

Papalia, D. E. **Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

Parkes, CM. **Luto:** estudos sobre a perda na vida adulta. Tradução: Franco, M. H. P. São Paulo: Summus, 1998.

Secretaria do Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – **SESAU;** Disponível em <https://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/>. Acessado em 09 de junho de 2022.

Worden, JW. **Terapia do luto:** um manual para o profissional de saúde mental. Tradução: BRENER, M.; HOFNEISTER, M. R. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.